

Famalicão promove recolha de óleos alimentares usados através da colocação de 60 contentores

1 de Setembro, 2022

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a EGI – Gestão de Resíduos vão avançar com a colocação de 60 contentores, distribuídos por todo o concelho, destinados à recolha de óleos alimentares usados com proveniência doméstica.

De acordo com o Município, a implementação deste sistema de recolha seletiva de óleos vem permitir que todos os óleos alimentares recolhidos sejam reciclados respeitando a legislação ambiental aplicável e transformados em novos produtos.

A celebração do protocolo entre as duas entidades foi aprovada esta quarta-feira, 31 de agosto, pelo executivo municipal famalicense.

O vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Famalicão, Hélder Pereira, adiantou que os oleões vão começar a ser instalados já neste mês de setembro, lembrando que o óleo alimentar é um resíduo com inúmeros problemas ambientais associados. “O seu depósito inadequado gera efeitos prejudiciais para o ambiente, dificultando o tratamento das águas residuais, poluindo os sistemas aquáticos, entupindo canos e gerando maus odores”, refere.

Ao garantir o destino adequado para os óleos alimentares usados, os famalicenses estarão a contribuir para a redução da carga poluente nas ETAR’s e da emissão de gases com efeito de estufa para a atmosfera e a permitir a valorização deste recurso, nomeadamente, para produção de novos produtos como biodiesel ou sabão.

No que toca à seleção de biorresíduos, “a autarquia vai avançar em breve com um projeto-piloto de recolha porta a porta de resíduos orgânicos domésticos no centro urbano de Famalicão, sendo que todas estas medidas não terão repercussão nas tarifas aplicadas aos famalicenses”, indica o autarca.

O município iniciou, em 2020, a recolha seletiva de biorresíduos nas cozinhas e cantinas do setor HORECA, em cerca de 50 estabelecimentos.

Neste projeto a colaboração dos cidadãos é “fundamental. Além da correta separação dos materiais para reciclagem e da redução do desperdício alimentar os famalicenses estarão também a contribuir para uma diminuição significativa dos materiais desperdiçados que vão parar aos aterros, dando-lhes uma nova vida”, disse Hélder Pereira.

Na mesma nota, o Município recorda em 2021 foram recolhidas 200 toneladas de biorresíduos.